

Republica

Anno VIII

YTU' 31 de JANEIRO de 1907

Numero 557

Republica

Orgam dos interesses municipaes

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Assignaturas:

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

Pagamento adiantado

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua do Commercio, 62

A redacção não é responsavel pelas idéas emittidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas devem ser tratados com o director=

Carlos Machado.

As proximas eleições

Sob o titulo "Vantagens do voto uninominal" publicou o "Commercio de São Paulo", um artigo do sr. Moreira de Toledo, em que o distincto articulista faz o elogio do actual systema eleitoral.

Estampados em uma folha completamente independente, os conceitos contidos no referido artigo ficam fóra da critica e por isso resolvemos aqui reproduzir alguns tópicos que bem podemos applicar ac nosso prestigioso candidato a deputado estadual Dr. João Martins de Mello Júnior.

«Com o prestigio de seu nome, ouvindo as queixas dos eleitores, saberá pesal-as convenientemente e será elle quem, já conferenciando com os chefes locaes, já com o centro director do partido, concorrerá de modo effcaz para que essas dissidencias desappareçam e todos unidos por um só peassamento trabalhem e concorram ás urnas suffragando o candidato de seu partido.

«O eleitor por esse systema tem valor e o candidato, procurando a consideração e pode ficar certo de ser eleito ou não contar com seu voto.

«Mal avisados, portanto, andam aquelles que, reconhecendo as difficuldades de uma eleição por esse systema, apregoam que o candidato, longe de trabalhar por um principio, por uma idéa politica, esfrega-se corpo a corpo numa luta incerta com o seu adversario.

«Mas, é justamente nesse esforço, nesse trabalho afanoso, que o can-

CELESTE

Elia tem a belleza deslumbrante das pallidas Vestaes da antiga Roma. Enche-me o coração o seu brilhante olhar. A luzidia e flava coma

de ondeados cabellos perfumosos faz-me, ás vezes, lembrar, de Ticiano, nos quadros divinos, esses formosos anjos do bello eo italiano.

Parece ser em marmor trabalhado seu corpo primoroso, burilado pelo cinzel esplendido de Deus!...

Eu não sei o quanto no meu seio, quando vem a mim, bater em cheio a grande inspiração dos ob-

ESQUECIDO MEMENTO.

didato põe-se mais em contacto com o corpo eleitoral do districto, aprecia os esforços empregados pelos seus amigos, adquire affeições e deante de tanta dedicação, de tantas provas de merecida consideração, elle saberá desempenhar o mandato legislativo, cuidando seriamente das necessidades do districto, e sendo perante o centro director da politica o orgam competente para ministrar quaesquer informações que sejam pedidas, já officialmente, já por parte dos chefes políticos.

«E, e arbitro de tudo quanto se passa no districto, deve attender com prestesa a todas as reclamações e concorrer para a harmonia e união de todos os seus correligionarios nas differentes circumscripções eleitoraes do districto e principalmente não se descurar no tempo necessário das qualificações de eleito-... não desprezando os esforços nem sacrificios das urnas de seu partido, de modo...

batilha, perfeitamente...

do, nas urnas eleitoraes.

«O candidato que assim proceder não é tal um ambicioso, não entra na pugna eleitoral visando tão sómente a sua victoria pessoal, é elle o escolhido pelo partido para occupar lugar de tamanha distincção, para o qual lhe dão direito o seu constante labutar, os seus incóntestaves serviços ás idéas politicas de seu credo e as grandes dedicações que conta no eleitorado do districto.

«A sua candidatura é o reconhecimento, portanto, de seus serviços, que o partido não consiga sejam olvidados, pois se a independencia é um requisito que muito honra o eleitor pelo voto uninominal mais facilmente ella pode manifestar-se, tendo o eleitor, que lança a sua cédula na urna a consciencia de que cumpria o seu dever.»

A Instrueção em Ytú

A estatistica sobre as Escolas Estadoaes e Municipaes, em numero de 14 desta cidade e municipio, durante o mez de Dezembro p.p. accusa um movimento de 427 alumnos dos dois sexos e cerca de 300 que não têm onde matricular-se.

Não é sem razão que o snr. director do grupo escolar "Celeste" fecha as matriculas para fóra, por falta de lugares para muitos pretendentes.

Não basta um grupo escolar para uma cidade em que as escolas isoladas têm mais de quatrocentos alumnos matriculados.

Não desconhecemos, ao contrario, somos os primeiros a proclamar a competencia e o amor ao trabalho da maior parte dos professores das escolas isoladas. Mas, ninguem desconhecerá tam-

bem a difficuldade com que elles luctam para apresentar, no fim do anno ao snr. inspector um resultado mais ou menos satisfatorio.

Dez alumnos terão dois annos de frequencia, outros dez terão apenas um, ainda outros terão sido matriculados nesse anno.

Imagem os apuros do pobre professor, distribuindo o ensino aos primeiros sem que os segundos o entendam, aos segundos sem que os terceiros o percebam e, finalmente, aos terceiros enquanto os outros perdem tempo em ouvir o A B C que já aprenderam.

Será desculpavel que isso se dê em lugar onde a instrueção está dando os seus primeiros passos, mas em Ytú não é satisfavel a continuação desse atar-

Já há alguns dois grupos escolares com a frequencia sufficiente para mantel-os; accresce ainda a circumstancia de que um dos nossos grupos foi o primeiro fundado no Brazil, depois da viagem de um nosso conterraneo á Suissa, onde foi estudar o systema de ensino naquelle paiz.

Bastava esse facto para que nunca fosse extincto o grupo escolar "Queiroz Telles".

Era um estabelecimento tradicional e que representava um dos esforços ingentes dos nossos conterraneos.

Fechou as suas portas e centenas de crianças ficaram por ahí a tropeçar em difficuldades para aprender a ler e a escrever.

Leia o snr. dr. Secretario do Interior a estatistica que reproduzimos no começo deste artigo e veja como temos razão para pedir a s. exa. uma providencia, no sentido de ser reaberto o grupo escolar "Queiroz Telles."

Não fazemos côro, absolutamente, com os que dizem que existe má vontade dos poderes publicos para com a nossa terra.

Secção livre

Do Publico

Precisa ficar patente que não pedi licença e nem mandei tirar, com o collector Balduino, para estabelecer-me, como proveo com o bilhete a elle dirigido e que deve achar-se na Delegacia em S. Paulo, que lá mandei, justamente com a resposta, no mesmo e, com a precisa recommendação, como funcionario publico e delicado.

Igual pergunta dirigi ao snr. Thesoureiro Municipal, e este respondeu-me com a delicadeza do funcionario publico e do homem delicado. Agora, o snr. Balduino não fez mais que descarregar ama bôa dose de suas fezes no mesmo bilhete que lhe mandei, nunca respondendo ao que lhe perguntei.

Quando se está em quaresma empenha-se por um empregosinho e, depois de obter-se, esquece-se, estufa-se a barriga, (quando não se vê bi-hystérico), pisa-se por cima das leis e do povo!

Fui negociante 24 annos sem interrupção, estando ainda ahí o Sr. Moraes que me concedeu a primeira licença, que ainda tenho, tendo eu n'essa occasião 18 annos de idade, vindo agora um qualquer, querendo de uma hora para outra offuscar a minha reputação, isso nunca!

Ainda ahí estão todos os srs. Fiscaes, de meu tempo que poderão attestar as intrações que commetti.

Eu bem sei o que queria o snr. Balduino, porem, estrepouse! tomou caminho errado! e, basta.

Ytú, 28 de Janeiro de 1907:
Antonio da Costa Coimbra.

COURY & COMP.

Do Commereio em geral

Tendo um numero atrazado desta tolha, dado a noticia de que a firma Poyares & Comp. havia requerido a nossa fallencia, vimos por esta declaracão que a fallencia foi trançada pelo Juiz desta Comarca, e o requerimento sido feito sem fundamento legal.

Ytú, 28 de Janeiro de 1907.
Coury & Comp.

Aos amadores eu digo:
Quem quizer beber bom vinho
Deve comprar sem receio
Só na casa do MARINHO

Foi prorogado ate o dia 10 de Fevereiro, o prazo para pagamento sem multa do imposto de industrias e profissões.

O respectivo edital, que por absoluta falta de espaço, fomos obrigados a retirar da pagina, sahirá no proximo numero.

DESASTRE

O nosso presado amigo Snr. Virgilio de Aguiar, foi operado no dia 28 pelo dr. Silva Castro auxiliado pelos Drs. Leoncio de Queiroz e Graciano Geribello e está passando bem.

Dezemos o seu prompto restabelecimento.

RECLAMAÇÃO

A esta redacção veio o Snr. Manoel Joaquim da Silva e queixou-se de que em frente á sua chacara, na Rua do Comercio, existem dous formigueiros de saivas, que muito tem prejudicando as plantações da dita chacara, como tambem devem ter prejudicado a outros moradores das immediações. Disse-me o mesmo Sr. que por diversas vezes tem reclamado do Sr. Manoel, não sendo attendido pelo Sr. Manoel, nem competir que dê as devidas providencias.

PARA DEPUTADO

Dr. João Martins de Mello Junior.

Mercado municipal

Resumo do movimento financeiro de 1. de Janeiro a 31 de Dezembro do anno proximo passado, apresentado a Camara Municipal em sessão ordinaria de 5 de Janeiro do corrente anno de 1907, pelo seu Administrador

RENDA	
Recebido de alugueis	2.167.300
Imposto 3 %	4.773.730
Multas	15.000
	6.956.030
DESPEZA	
Ordenados pagos	4.200.000
Despezas diversas	677.000
Saldo entregue ao Thesoureiro	2.079.030

Ytú, 30 de Dezembro de 1906.
O Administrador do Mercado.
Mario de C. Fonseca

Só no Café Ytuano
Se vende o bom requieijão
Que o Bicudo manda vir
Da serra do Garrafão.

Os que affirmam semelhante coisa, actualmente, commettem uma clamorosa injustiça e nada mais fazem do que dar pasto a um bairrismo injustificavel, oriundo de uma exquisita preensão contra o governo do Estado.

Mais um pouco de tempo e teremos o nosso Ytú dotado de todos os contortos reclamados por uma cidade adiantada em todos os sentidos.

O nosso programma é zelar pelos interesses do municipio, e a instrucção publica, como o principal factor de todo o progresso, merecerá de nossa parte especial, demorada e carinhosa attenção.

Eleições para deputados

(aviso aos incautos)

Chegando a esta Redacção, por queixa de alguns leitores, a noticia de que pessoa ou pessoas que se dizem interessadas no pleito eleitoral que se vai realizar no dia 2 de fevereiro proximo futuro para eleição de deputados estadoaes,—têm espalhado que o estimadissimo e influente candidato por este districto, dr. João Martins de Mello Junior, illustre ytvano,—quer se fazer eleger para guerear idéas religiosas deste ou d'aquelle,—vimos pressurosos, em nome da cidade, apresentar-nos contra essa espeziosa e ideal arma de combate, ainda nunca usada nesta terra, e ao mesmo tempo lembrar que somente intuitos de interesses pessoais por esta cidade e por todo o districto é que preocupam o espirito esclarecido desse nosso illustre candidato, elevado a tão alto posto na eleição previa aqui realisada no dia 3 do corrente, pela vontade forte e unanime de todos os independentes representantes dos directorios locais.

Noticias Diversas

Falleceram no dia 26 do corrente a senhorita Judith Romualdo e no dia 28 o pae desta—João Romualdo, ambos de phymatose pulmonar. O enterro deste ultimo realisou-se ante-hontem com bastante concurrença.

Ambas as perdas foram bastantes sentidas, quer pela fatalidade de succumbir o pae dous dias após a filha, quer por ser João Romualdo bastante estimado nesta cidade, onde exercia o officio de alfaiate.

A' sua familia apresentamos os nossos sentidos pezames.

Foram ante-hontem inutilizados na estação desta cidade, ao desembarcarem, cinco porcos atacados de garrotilho.

Tres desses porcos chegaram mortos por molestia e dous vieram mortos de peste de faca, alem de doentes.

Quer isto dizer que, para esca-

parem á vigilança dos encarregados de zelar pela hygiene publica, os os seus proprietarios julgaram mais acertado usar de tal manha, para escapulirem do matadouro publico.

Não fosse o zelo das autoridades e a nossa população estaria hoje comendo carne, toucinho e linguças envenenadas.

Parabeas ás auctoridades da hygiene: continuem a zelar pela saúde do povo, que este ficar-lhes-á sempre agradecido.

Por carta recebida de Campinas, soubemos ter fallecido naquella cidade a senhorita Leoncia de Oliveira, dilecta filha de D. Maria das Dores Oliveira e prima do nosso particular amigo sr. João Fiaquer Junior.

A' sua familia, enviamos nossos sentidos pezames.

Por ter chegado tarde ás nossas mãos, deixamos de publicar um artigo sob o titulo "Muito justa" do nosso apreciado collaborador G. o que faremos no proximo numero e de que pedimos desculpa.

PARA DEPUTADO

Dr. João Martins de Mello Junior

Esteve ante-hontem nesta cidade acompanhado da sua digna progenitora, o sr. Manoel Paulo Neves Gomes, comandante de ordens do commandante do 4.º districto militar.

Sentimos immenso prazer em abraçar o joven conterraneo e bravo militar que é sem duvida um dos mais vivas esperanças da Patria por contituir desde já uma das glorias do nosso exercito.

Contou-nos pessoa que nos merece fé, que segunda feira passada no trem que parte de Mayrink ás 6,20 da tarde e aqui chega ás 8,08 da noite, os passageiros de segunda classe foram obrigados a entrar pela janella naquella estação, tendo de executar esse difficil exercicio acrobatico tambem na estação desta cidade.

A razão era que... não havia chave para abrir as portas.

Chegou hontem da Capital o nosso particular amigo e futuro deputado Dr. João Martins de Mello Junior, o prestigioso candidato com votação muito superior á exigida no 1.º escrutinio, tanto assim que, pode dispensar cerca de 500 votos, a favor de outros correligionarios. Nós porem, ytvanos, temos a estricta obrigação de dar-lhe a maior votação pssivel, com o fim de mais ainda prestigiar tão distincto conterraneo.

Uma mula roubada e os padres jesuitas

Ha cerca de sete mezes, comprei do snr. Vetturio Veronezzi uma mula pello de rato, grande e de orelha partida.

Depois de quatro mezes em meu poder, appareceu-me em casa o snr. eserivão da policia acompanhado de soldados e intimou-me a entregar o animal, pois, o mesmo havia sido roubado aos padres jesuitas.

Passsei pelo vexame de ver a minha casa rodeada por soldados e de assistir a uma scena que, aos olhos do povo, vinha ferir a minha dignidade de homem honrado.

O snr. dr. delegado estava cumprindo o seu dever porque os padres acabavam de provar na policia, por meio de uma justificação, que lhes tinha sido roubada uma mula e que essa mula era justamente a que se achava em meu poder.

Passado um mez e meio, mais ou menos, appareceu a mula que de facto havia sido roubada aos padres e elles, com o desplante que lhes é característico, ficaram com os dois animais e, depois, com um cynismo que assombra, pretenderam devolver-me, sem mais explicação, o animal que roubaram-me em virtude de uma justificação falsa e criminosa.

De-el ro que não aceito o animal sem que me seja paga a indemnisação correspondente ao tempo em que desfructaram o que não lhes pertencia, indemnizando-me tambem pelo grave vexame por que passei.

Si recusarem se a cumprir essa obrigação, chamarei á responsabilidade criminal as testemunhas que juraram falso na justificação com a aggravante de serem todas empregados e subalternos dos padres jesuitas.

Por hoje basta. 29—1—907.
JOÃO MANSUR (Turoco)

Camara Municipal
Acta da 10ª sessão ordinaria em 3 de Novembro de 1906

Presidencia do cidadão Dr. Luiz Marinho de Azevedo.
Secretario Pereira Primo.

Aos tres dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e seis, nesta cidade de Ytú, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas duas horas da tarde ahi presentes os vereadores: Dr. Luiz Marinho de Azevedo—presidente em exercicio—Dr. Graciano de Souza Geribello, Virgilio Araujo de Aguiar, Adolpho Bauer Hermogenes Brenha Ribeiro, e capitão Benjamim do Amaral Curgel, faltando com causa participada o vereador Tenente coronel Joaquim de Almeida Mattos, e sem participação o vereador Godofredo da Fonseca; havendo numero legal o dr. presidente declarou aberta

a sessão. Lida e posta em discussão a acta da sessão anterior é a mesma approvada e assignada.

Após a leitura e approvação da acta da sessão anterior o vereador senhor Hermogenes Brenha Ribeiro pede a palavra e levantando-se agradece a Camara o voto e demonstrações de pesar que a mesma mandou inserir em acta pelo fallecimento de sua esposa.

Passou-se ao
—EXPEDIENTE—

Convite do Presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, communicando esta Camara a fazer se representar na Exposição de animaes a realizar-se no dia 12 de Outubro em São Paulo no Posto Zootecnico Central.

—"Responda-se"—Agradecendo—e sciificando estar o senhor Godofredo da Fonseca, presidente desta camara auctorizado a representar a mesma nesse acto.

Circular do Estado dos negocios do Interior, solicitando desta Camara providencias no sentido de serem observadas as disposições constantes artigos 20, 21 e 23 do decreto n.º 1411 de 10 de Outubro e regulamenta a lei n.º 935 de 26 de Setembro de 1905.

—"Inteirado"—

Idem idem communicando que os professores publicos quando interrompim o exercicio do cargo por molestia com participação legal poderão solicitar licença a contar da data que se tenham afastado do mesmo.

—"Ao Intendente de Policia e Hygiene"—

Idem da Secretaria de Agricultura, Commercio e Obras Publicas communicando que indo esta Secretaria durante a exposição estadual de animaes realizar novo concurso de trabalhos e machinas agricolas envia as necessarias instrucções para que sejam communicadas a todos os interessados.

—"Inteirados"—

Circular da Commissão Central do Partido Republicano applicando uma circular do Instituto Pasteur de São Paulo, e a esta Camara que se faça a mesma no Grupo Escolar «Dr. Cesario Motta» desta cidade.

—"Ao Intendente de Policia e Hygiene"—

Idem do Dr. Leoncio de Queiroz, defendendo-se das denuncias que foram dados a esta Camara contra as cocheiras do mesmo construidas na rua da Palma.

—"Igual despacho"—
Idem de José Luiz de Assumpção, fiscal de Policia e Hygiene, pedindo mais 60 dias de licença em prorrogação para tratamento de sua saude.

—A Commissão de Justiça—

Idem do Dr. Francisco Tibiriça, requerendo a esta Camara a concessão perpetua de uma area de terreno no cemiterio municipal de quatro metros e trinta e tres centimetros sobre tres metros e cinquenta centimetros para nella construir uma capellinha que sirva de jazigo da familia.

—Igual despacho

Continúa

O Cidadão Francisco Brenha Ribeiro, 2.º Juiz de Paz e substituto do doutor Juiz de Direito desta comarca de Itú.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que por parte de José Curi me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo Sr. Dr. Juiz de Direito. Por seus procuradores abaixo assignados, diz José Curi, residente em Sorocaba, que, sendo credor de Felicio Martins da Silveira, residente em Cabreuva, nesta comarca, por virtude do incluso documento pelo mesmo firmado em Cabreuva, aos 9 de setembro de 1901, em favor de Salomão Feniano, na importância de cinco contos e quinhentos mil reis, pagaveis no prazo de quatro annos, contados da data supra referida, sendo dois annos sem premio e outros dois computados com o juro de um por cento ao mez até final embolso, divida proveniente da aquisição de um sitio, porcos, milho e madeiras serradas, cujo titulo foi indosido pelo credor ao requerente, a quem foi o titulo transferido a ordem e como valor recebido; e como não tenha o supplicado no vencimento solvido a obrigação, apezar de ter sido para isso provocado por virtude de protesto, é esse para o fim de pedir a citação do referido Felicio Martins da Silveira, proprietario e commerciante, residente em Cabreuva, para na primeira audiência deste Juizo, vir reconhecer a sua firma e obrigação, no documento acima descrito e que esta instrue sob pena de ser feito o reconhecimento á sua revelia, venha se lhe assignar os dez dias da

lei para os embargos e para todos os termos e actos judiciais da causa tudo sob as penas de revelia e lançamento. O supplicante desde já protesta contra toda e qualquer alienação de bens immoveis moveis, ou acções que faça o supplicado em detrimento da effectividade dos direitos do peticionario, requerendo que o mesmo protesto seja tomado por termo, d'elle intimado o devedor pessoalmente e feita a publicação pela imprensa para que ninguém possa allegar ignorancia. Nestes termos pede que distribuida e auctuada esta, vão os autos ao contador do Juizo para contagem dos juros estipulados, afim de dar-se real estimação ao pedido e, devolvidos, se expeça mandado no qual será esta transcripta para citação requerida com as penas comminadas. Por ser de J. E. deferimento. Itú, 15 de dezembro de 1906: PP. Eugenio Augusto da Fonseca. PP. Carlos Alberto Vianna. (Estavam duas estampilhas e tadores de duzentos reis cada uma devidamente inutilizadas) Em cuja petição estava o seguinte despacho:—D. A. Como requer. Ytú, 17 de Dezembro de 1906. J. de C. Toledo. Distribuição—VI. Numero dois. Ao primeiro officio. Itú, 17 de Dezembro de 1906. O Distribuidor João Carlos de Camargo Teixeira.—Termo de protesto—465 19 de Dezembro de mil novecentos e seis, nesta cidade de Itú, em meu cartorio compareceu o dr. Carlos Alberto Vianna, advogado de José Curi e por elle foi dito que tendo iniciado por este juizo uma acção decendiaria contra Felicio Martins da Silveira para cobrança da quantia a elle devida e mencionada na petição inicial, desde já protestava contra qualquer alienação de bens que pelo devedor fosse feita em detrimento dos direitos do Autor. De como assim o disse lavrei este termo que assigna com as testemunhas presentes Eu Sylvio Porto ajudante o escrevi. Eu Arthur Eugenio da Silva Porto, e-crivão o subscrevi. Carlos Alberto Vianna. Lupercio Borges. José Guimarães Couto. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos trinta de Janeiro de mil novecentos e sete. Eu Arthur Eugenio da Silva Porto, escrevão o subscrevi Francisco Brenha Ribeiro.

SAPATARIA SANTOS DUMONT

Nesta officina executa-se com segurança, elegancia e commodidade nos preços, todo o serviço concernente á sua arte.

Especialidade em calçados inglezes e americanos, sob medida

Tem sempre promptas, a qualquer hora, duas cadeiras de engraxates.

Rua do Commercio, 108

VICENTE ROSSI

Ao Grande Armazem

LARGO DO JARDIM

(ESQUINA DA RUA DIREITA)

O actual proprietario deste grande estabelecimento resolveu fazer uma grande redução nos preços de todo o sortimento de MOLHADOS, LOUÇAS E FERRAGENS.

Atenção

Superiores vinhos Verde e Virgem

a 1.000 a garrafa

Estes vinhos são importados directamente do lavrador, em Portugal, e não passaram pelos armazens de Villa Nova de Gaia, como em geral os que se vendem no commercio.

Provem e verão como são bons

José Dias Marinho.

Marmoraria de Officina de Cantaria Ituana

RUA DO COMMERCIO, N. 12A

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico em geral, que nesta officina, além de executar com toda a perfeição qualquer obra em marmore igualmente executa em pedra granito, do Salto, para construcções, como para tumulos, de qualquer forma e desenho. Acha-se nesta casa um, exposição de trabalhos feitos em marmore e granito.

Preços baratissimos

P. Bonetti

A'S EXMAS. FAMILIAS

No quarto n.º 6, do Mercado, encontrará o publico todos os dias, tripas, fígado, coração, miolos etc. tudo preparado com o maior asseio.

Nunciante Caciolo.

CIRURGIÃO-DENTISTA

HERMOGENES B. RIBEIRO
formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, mudou-se para a rua da Palma n.º 2.

Atenção

Precisa-se comprar uma espada de official. Informa-se na redacção deste jornal.
Rua do Commercio, 62.

Todo e qualquer serviço typographico executa-se nestas officinas.

CAFÉ YTUANO

RUA DIREITA N. 53

Neste estabelecimento encontra-se sempre superior café em pó, assucar refinado e filtrado, sal refinado, chá nacional de Ilorumby e estrangeiro, chocolate do Moinho de Ouro, cacau, manteiga fresca do Turvo e Trahytuba, queijos mineiros recebidos semanalmente e outros productos lactinios, biscoitos nacionaes e estrangeiros, grande variedade em conservas.

Distribue-se coupons aos freguezes da casa com direito a lindos premios, como sejam: copos, chicaras, colheres para chá, etc

L. Bicudo

Grande Officina Mechanica

Comunico aos srs. Lavradores e ao Publico Ytuano que, de mudança para esta cidade acabo de instalar minha bem montada officina á Rua de S. Rita n.º 68 A e 70. Emcarrego me de construcções de machinas para café e arroz; faço Carritellas, Trolly, Cabriolet, etc. Tudo na mais perfeita regra de arte, firme e solido por preços nunca vistos nesta praça, com todo capricho desejavel.

Francisco Anseimo Coelho